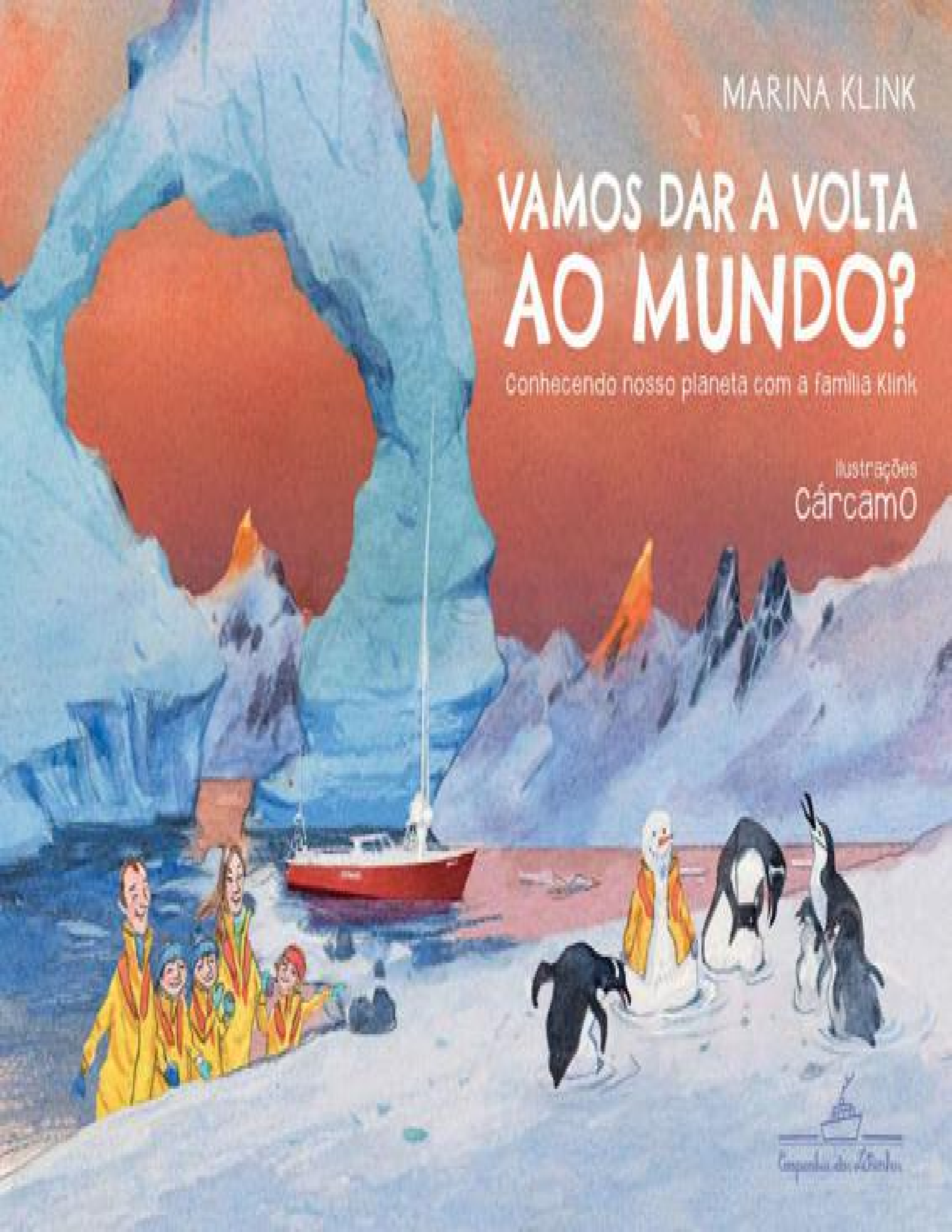
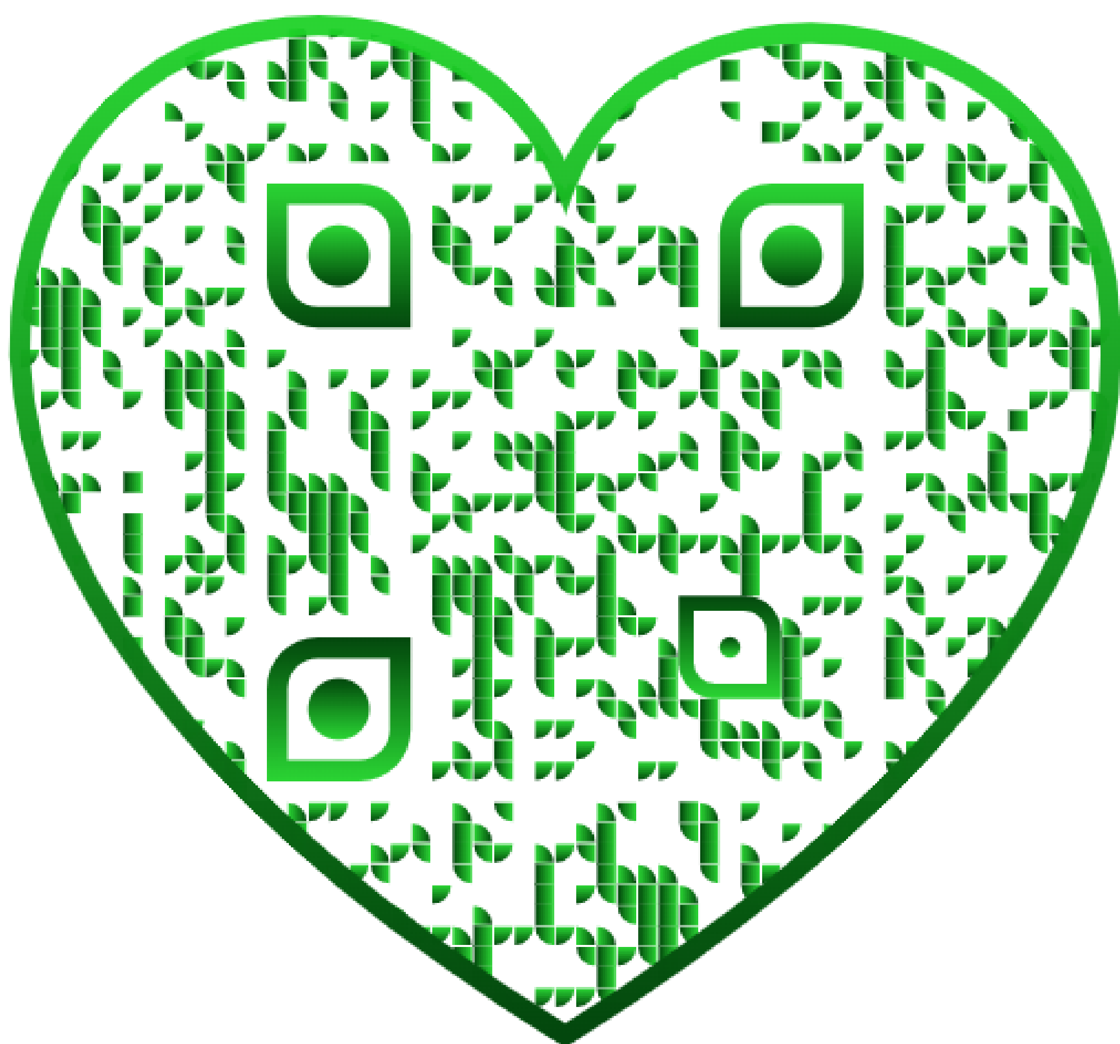

MARINA KLINK
VAMOS DAR A VOLTA AO MUNDO?
Conhecendo nosso planeta com a família Klink
Ilustrações
Cárcamo



MARINA KLINK

VAMOS DAR A VOLTA AO MUNDO?

Conhecendo nosso planeta com a família Klink



Ilustrações
Cárcamo



Sei que a maioria das pessoas não terá o privilégio de ver o mundo como eu pude conhecer. Por isso dedico este livro às crianças de todas as idades espalhadas ao redor do planeta.

Sumário

Vamos dar a volta ao mundo

Nosso álbum de viagem

Sobre Marina Klink

Sobre CárcamO

Créditos

Nós vivemos num planeta muito grande chamado Terra. Apesar de ter esse nome, grande parte da Terra é formada por água.



Somos a família Klink e gostamos de viajar pelo mundo.

O papai se chama Amyr e a mamãe, Marina. As filhas são a Laura, a Tamara e a Marininha.



Faz muito tempo que o papai faz viagens para conhecer o mundo. Ele gostava de viajar sozinho, mas nós sentíamos saudade e ficávamos tristes sem ele. Um dia, a mamãe teve uma grande ideia! Pediu a ele que levasse a nossa família junto numa próxima vez. O papai então construiu um veleiro bem grande para que coubesse toda a família.



O veleiro é um barco que usa a força dos ventos para se locomover. Muitos veleiros também têm motores, que podem ser usados quando o vento está fraco. Quando ele está muito forte e as irmãs Klink sentem medo, a Marina inventa uma brincadeira para as meninas se distraírem e seguirem a viagem brincando. Esse truque sempre dá certo!

Desse dia em diante começamos a viajar todos juntos para descobrir as maravilhas do nosso planeta — até aquelas que estão embaixo d'água!



Às vezes viajamos de carro, outras vezes de avião. Também viajamos de trem, de navio, de veleiro e até de canoa! Mas antes de qualquer partida, cada um vai imaginando como será aquele lugar...



Toda viagem começa na imaginação!

Para conhecer lugares diferentes do planeta, nós nos preparamos para muitos desafios.



Antes de embarcar, todos nós temos que pensar em tudo que precisamos levar: na roupa, na comida, na água para beber e até no papel higiênico!

Existem lugares onde faz muito frio e podemos brincar juntos na neve. Mas o melhor é vestir a roupa certa!

No verão, gostamos de nadar na praia. Para isso, levamos trajes de banhos e roupas leves para o calor.

Os dias de chuva não estragam a viagem se estivermos preparados. O Amyr gosta de levar as meninas para brincar na chuva. Todos acham divertido voltar pingando, menos a Marina, que fica brava.



Em alguns lugares faz tanto frio que tudo congela, até a tinta das canetas e os computadores! Nesses dias é impossível sair de carro ou ônibus, e as crianças nem conseguem ir para a escola. Brrrrr!

Durante as viagens, a Marina gosta de falar sobre os bichos que encontramos pelo caminho. Ela conta o que eles gostam de comer, o que gostam de fazer e onde dormem. Ela mostra quais são mansinhos e alerta sobre os perigosos, e sempre diz que é importante não atrapalhar a vida dos bichos. Eles precisam ser respeitados porque, assim como os seres humanos, também vivem no planeta Terra.



A Marina gosta de fotografar. De volta em casa, ela mostra para os amigos as maravilhas da natureza. As meninas escrevem e desenham em seus diários tudo o que aconteceu. No futuro, quando revirem os desenhos e as anotações, elas se lembrarão de tudo.

A Tamara gosta de conhecer as florestas, lugares cobertos por muitas árvores. Elas crescem até as copas ficarem próximas umas das outras, formando um teto verde. Não dá para ver nem um tiquinho de céu.

É fácil se perder na floresta. No meio de muitas plantas, tudo parece igual! Às vezes os pássaros cantam bem perto de nós, mas é difícil enxergá-los. Os mais espertos ficam atrás dos galhos e das folhas, vendo tudo o que acontece, sempre bem escondidinhos.



A Tamara é muito aventureira e não tem medo de andar pela floresta nem dos bichos escondidos. Ela se arrisca tanto que acaba sempre tropeçando em alguma coisa e termina com um curativo na mão e outro no pé.

Nas florestas vivem muitas plantas e bichos de todos os tamanhos.



É divertido ouvir o som dos bugios. Eles são macacos que acordam bem cedo. Quando o dia começa, eles fazem a maior algazarra e gritam muito alto, despertando todos os bichos da floresta. Os maiores inimigos dos bugios são os caçadores. Quando os bichos gritam, é fácil para o caçador encontrá-los no meio da mata.

A Laura prefere ir para o deserto, onde quase nunca chove. Nos desertos, pode fazer muito calor durante o dia e muito frio à noite. Como não há árvores no caminho, conseguimos ver bem longe.

No deserto, pode existir água escondida embaixo da terra. Em alguns lugares, essa água encontra aberturas e sobe até o chão onde pisamos, criando jardins naturais. Esses jardins do deserto são chamados de oásis.



Muitos animais vivem no deserto. Alguns conseguem ficar dias sem beber água e outros até se enterram na areia para escapar do calor do sol!

A Laura nos mostra muitas coisas no deserto. Ela gosta de observar os detalhes e sempre enxerga o que a gente não tinha visto.

A Laura gosta de viajar para desertos porque lá não existem casas, lojas nem postes de luz. São lugares especiais para se observar o céu. À noite, longe da luz das cidades, é possível ver o infinito ao redor da Terra: as estrelas mais brilhantes, planetas, galáxias e nebulosas.



Faz muito tempo que os seres humanos estudam o céu e as estrelas. Eles viram que elas formavam desenhos de pessoas, animais e objetos. Essas figuras são chamadas de constelações.

A Marininha gosta de lugares muito frios, próximos ao polo Sul e ao polo Norte. Ela gosta de brincar de escorregar no gelo e fazer bonecos de neve. Bem agasalhada e com o corpo quentinho, está sempre pronta para se divertir!



Em duas partes do planeta Terra — polo Norte e polo Sul — existem lugares onde faz muito frio o ano todo e, em vez de chover, cai neve. Quando grandes pedaços de gelo se soltam das geleiras e saem flutuando pelo mar, são chamados de icebergs.

Quem vê toda essa neve acha que quase não existem seres vivos nesses lugares. Mas plantas bem pequenas e bichos grandes, pequenos e microscópicos sobrevivem em lugares gelados.



Viajando em família, nós aprendemos muitas coisas novas.

Descobrimos, por exemplo, que algumas pessoas preferem ir a lugares frios e outras, a lugares quentes. Que tem quem goste de ver bichos e quem prefira brincar na praia.

Algumas vezes, um clarão de luz colorida pinta o céu. Aparecem formas variadas em verde, roxo e até cor-de-rosa. No polo Norte, esse fenômeno é conhecido como Aurora Boreal, e no polo Sul, como Aurora Austral.



Aprendemos que, mesmo aqueles que não gostam das mesmas coisas que a gente, podem ser bons amigos, se respeitarmos seu modo de ser e suas escolhas.

Aprendemos também que a vida existirá enquanto cuidarmos do nosso planeta. Para proteger a vida dos bichos e das florestas, temos que ter atenção com o que levamos e não podemos jogar o lixo em qualquer lugar. Temos que pensar nos animais e nas plantas e colocar o lixo sempre no lugar certo.

Viajando aprendemos, enfim, a respeitar o nosso planeta, a casa de todos os seres vivos.



NOSSO ÁLBUM DE VIAGEM



Parque Nacional Torres del Paine, Chile


Diamantberg (Montanha do Diamante), Namíbia


Flutuação no Rio da Prata, Bonito, Mato Grosso do Sul



Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, Poconé, Mato Grosso



Miranda, Pantanal Sul, Mato Grosso do Sul



Parque AI-AIS Richtersveld Transfrontier, entre a Namíbia e a África do Sul



Boto cor-de-rosa, Parque Nacional de Anavilhanas, Novo Airão, Amazonas



Parque Nacional Kruger, África do Sul



Farol Les Éclaireurs, Canal Beagle, Argentina



Detaille Island, Península Antártica



Paratii 2 no Estreito de Gerlache, Antártica



Passeio de bote em Pleneau, Península Antártica



Golden Harbour, Geórgia do Sul



De canoa em Pleneau, Península Antártica



Velejando de optimist, Horseshoe Island, Baía Margarida, Antártica

SOBRE MARINA KLINK

Eu sempre gostei de estar em contato com a natureza e, quando era criança, colecionava insetos. Costumava velejar com meu pai, e com dez anos de idade ganhei meu próprio veleiro, um optimist, e passei a sair sozinha. Desde então, nunca mais parei de me aventurar para conhecer lugares novos. Trabalhei durante muitos anos organizando festas, até que decidi me dedicar à fotografia de natureza, para poder mostrar as descobertas que faço em cada viagem.

Nesses anos todos de exploração pelo planeta, entendi que quando viajamos em família aprendemos na prática a respeitar as diferenças e descobrimos rapidamente os principais valores das maravilhas escondidas da natureza.

Este livro é um incentivo para os pequenos olharem menos o mundo através dos aparelhos eletrônicos e descobrirem o mundo maravilhoso que existe do lado de fora da janela.

Coloco registros de viagens no meu site: <marinaklink.com>.

SOBRE CARCAMO

Eu nasci em uma pequena cidade do Chile chamada Los Angeles. Passei o melhor período do colégio rabiscando cadernos e fazendo caricaturas de colegas e professores. Cheguei ao Brasil em 1976, e por aqui trabalhei em agências de publicidade, produtoras de desenho animado e publiquei caricaturas no Pasquim. Depois disso não parei mais: fiz ilustrações para jornais, revistas e livros, tanto no Brasil quanto na Espanha e no Chile. Ganhei alguns prêmios como caricaturista e ilustrador.
Sou também autor de livros infantis, sendo dois publicados pela Companhia das Letrinhas: Thapa Kunturi (2007) e Gelo nos trópicos (2011). Para conhecer mais o meu trabalho, visite meu blog: <www.gcarcamo.blogspot.com.br>.
Tenho verdadeira paixão por escrever, pintar aquarela, ilustrar livros para crianças e dar aulas de aquarela em meu ateliê Altamira, em São Paulo. Criar os desenhos de Vamos dar a volta ao mundo? foi uma aventura extraordinária!

Copyright do texto © 2018 by Marina Bandeira Klink
Copyright das ilustrações © 2018 by CárcamO

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Revisão
VIVANE T. MENDES
LUCIANA BARALDI
ARLETE SOUSA

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

ISBN 978-85-5451-266-8

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
Telefone (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br


Adriana Carranca
MALALA
A menina que queria ir para a escola
Ilustrações Bruna Assis Brasil
Companhia das Letrinhas

Malala, a menina que queria ir para a escola

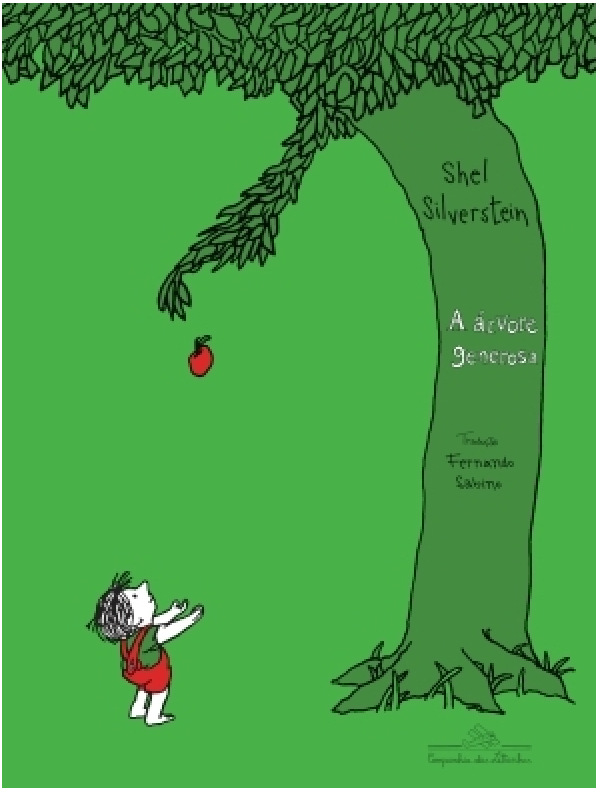
Carranca, Adriana
9788543806402
96 páginas

Compre agora e leia

Malala Yousafzai quase perdeu a vida por querer ir para a escola. Ela nasceu no vale do Swat, no Paquistão, uma região de extraordinária beleza, cobiçada no passado por conquistadores como Gengis Khan e Alexandre, o Grande, e protegida pelos bravos guerreiros pashtuns – os povos das montanhas. Foi habitada por reis e rainhas, príncipes e princesas, como nos contos de fadas.Malala cresceu entre os corredores da escola de seu pai, Ziauddin Yousafzai, e era uma das primeiras alunas da classe. Quando tinha dez anos viu sua cidade ser controlada por um grupo extremista chamado Talibã. Armados, eles vigiavam o vale noite e dia, e impuseram muitas regras. Proibiram a música e a dança, baniram as mulheres das ruas e determinaram que somente os meninos poderiam estudar.Mas Malala foi ensinada desde pequena a defender aquilo em que acreditava e lutou pelo direito de continuar estudando. Ela fez das palavras sua arma. Em 9 de outubro de 2012, quando voltava de ônibus da escola, sofreu um atentado a tiro. Poucos acreditaram que ela sobreviveria.A jornalista Adriana Carranca visitou o vale do Swat dias depois do atentado, hospedou-se com uma família local e conta neste livro tudo o que viu e aprendeu por lá. Ela apresenta às crianças a história real dessa menina que, além de ser a mais

jovem ganhadora do prêmio Nobel da paz, é um grande exemplo de como uma pessoa e um sonho podem mudar o mundo.

Compre agora e leia


Shel
Silverstein
A árvore
generosa
Tradução
Fernando
Sabino
Companhia das Letrinhas

A árvore generosa

Silverstein, Shel
9788543808888
64 páginas

Compre agora e leia

Todos os dias um menino vai até uma árvore para se pendurar em seus galhos, comer suas maçãs e descansar sob sua sombra. O menino ama a árvore e ela, feliz, o ama também. Porém, à medida que o tempo passa, o garoto cresce e começa a desejar mais do que a simples companhia de sua amiga para brincar e repousar. Ele passa a querer dinheiro, uma casa, uma esposa... E a árvore, sem muitos recursos para ajudá-lo mas disposta a qualquer coisa para vê-lo feliz, vai abrindo mão de sua própria vida.

Compre agora e leia

CARL-JOHAN FORSSÉN EHRLIN

Uma nova maneira de fazer as crianças dormirem

O coelhinho que queria DORMIR

O best-seller que mudou a vida de milhares de pessoas



ilustrações de
SILVANA RANDO

Companhia das Letrinhas

O coelhinho que queria dormir

Ehrlin, Carl-Johan Forssén
9788543804729
32 páginas

Compre agora e leia

Esta história, sobre uma mãe coelho com dificuldade de fazer seu filho dormir. tem o objetivo de ajudar os pais com a tão sofrida hora do sono. Trazendo um método especial, é um comprovado sonífero em forma de livro.Assim como acontece com muitas crianças, o coelho Roger está cansado mas não consegue dormir. A mamãe coelho então resolve levar o pequeno até o Senhor dos Bocejos, que sabe exatamente o que fazer para resolver o problema. Por meio de uma história simples, mas contada com as palavras e a entonação certa, o terapeuta sueco Carl-Johan Forssén Ehrlin ajuda os adultos a conduzirem as crianças a um estado de relaxamento que vai ajudá-las a adormecer com tranquilidade - tanto de noite quanto na soneca diurna, transformando a hora de dormir em um momento prazeroso para toda a família. Publicado inicialmente de forma independente, este livro virou febre nos Estados Unidos e Inglaterra, alcançando o primeiro lugar na lista da Amazon. Testado por milhares de pais e aprovado por seus filhos, o método revolucionário de Ehrlin vai trazer um final feliz agora também para o dia de muitos brasileiros.

Compre agora e leia



EMICIDA
AMORAS
ilustrações
ALDO FABRINI

Amoras

Emicida
9788554513719
44 páginas

Compre agora e leia

Em seu primeiro livro infantil, Emicida conta uma história cheia de simplicidade e poesia, que mostra a importância de nos reconhecermos nos pequenos detalhes do mundo. Na música "Amoras", Emicida canta: "Que a doçura das frutinhas sabor acalanto/ Fez a criança sozinha alcançar a conclusão/ Papai que bom, porque eu sou pretinha também". E é a partir desse rap que um dos artistas brasileiros mais influentes da atualidade cria seu primeiro livro infantil e mostra, através de seu texto e das ilustrações de Aldo Fabrini, a importância de nos reconhecermos no mundo e nos orgulharmos de quem somos — desde criança e para sempre."Um livro que rega as crianças com o olhar cristalino de quem sonha plantar primaveras para colher o fruto doce da humanidade." — Sérgio Vaz

Compre agora e leia

Quem soltou o
PUM?

Blandina Franco e José Carlos Lollo



Companhia das Letrinhas

Quem soltou o Pum?

Franco, Blandina
9788580860818
32 páginas

Compre agora e leia

Um pum pode ser problemático na vida de uma pessoa. Quando ele é um cachorro, então, aí é que ninguém segura. Vira e mexe o Pum escapa, faz barulho e atrapalha os adultos! Um livro divertido e inusitado, de arrancar várias risadas tanto dos filhos quanto dos pais.A história é simples, mas a sacada é das boas: imagine um cachorrinho de estimação que se chama Pum! Daí dá para tirar diversos trocadilhos, criando frases e situações realmente hilárias.É um tal de não conseguir segurar o Pum, que é barulhento e atrapalha os adultos, que dizem que o Pum molhado, em dia de chuva, fica mais fedido ainda, o que faz o menino passar muita vergonha. Pobre Pum. E pobre dono do Pum!Mas não tem jeito, com o Pum é assim mesmo: simplesmente ninguém consegue evitar que ele escape e cause certos inconvenientes.

Compre agora e leia